

A Possibilidade De Conscientização Do Ensino Da Educação Física Propiciada Pela Pandemia De Covid-19.

Guilherme Henrique de Lima Matias

Introdução

A educação física, entre as décadas de 1950 até 1990, sofreu diversas modificações no seu conceito e método em se trabalhar na educação regular. Entre as abordagens existentes, o esportivista, que predominou na década de 1970, tinha como objetivo que as aulas de educação física escolar fossem um ambiente para encontrar jovens talentos nos esportes. Com o intuito do Governo em tornar o Brasil um país referência nos esportes, esse método de ensino foi muito difundido nas escolas de educação básica¹.

Com o fracasso desta iniciativa, a abordagem esportivista foi questionada e outros métodos foram sendo aplicadas como a abordagem construtivista e desenvolvimentista. Posteriormente, na década de 1990, outros métodos foram criados com uma abordagem mais crítica e que atualmente é a base para a execução dos conteúdos a serem desenvolvidos durante o ensino fundamental e médio¹.

Entretanto, a forte ligação que a disciplina de educação física possui com as modalidades esportivas, fazem acreditar que até nos dias atuais o ensino da educação física se restringe apenas a praticar as diversas modalidades esportivas².

Amparado na concepção de cultura corporal do movimento, a disciplina de educação física possui três blocos onde os conteúdos estão organizados, a saber: esportes, jogos, lutas e ginástica; atividades rítmicas e expressivas; e conhecimento sobre o corpo. A partir dessa divisão, diversos assuntos são trabalhados tanto no aspecto conceitual, como no atitudinal e por fim no aspecto procedimental³.

Com a instauração da pandemia de COVID-19, o aspecto procedimental, ou seja, o saber fazer, foi prejudicado, com a impossibilidade de realizar atividades práticas a fim de vivenciar os conteúdos ministrados. Com isso, professores de educação física tiveram que intensificar os demais aspectos durante suas aulas⁴.

Todavia, para um aluno que nunca teve aulas de educação física e possui no seu imaginário uma aula de educação física no método esportivista, compreender o processo de ensino da disciplina pode ser algo conflitante.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de um professor no processo de conscientização sobre as áreas existentes na disciplina de educação física.

Método

O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo relato de experiência acerca da implantação de um plano de aula por um professor de educação física em turmas de sexto ano ao trabalhar o processo de conscientização sobre o ensino da disciplina de educação

física no momento de voltar as aulas após um período de 14 meses sem aulas presenciais durante uma pandemia de COVID-19.

Para organizar as experiências foi usado como base a Matriz SWOT que possui as seguintes categorias: pontos fortes (strengths), pontos fracos (weaknesses), oportunidades (opportunities) e ameaças (threats).

As experiências foram vivenciadas em 4 turmas de sexto ano do ensino fundamental II de uma escola municipal de Paudalho no mês de junho de 2021.

Resultados

Ao todo, cada turma do sexto ano, no mês de junho obtiveram três aulas de educação física. Neste período foram trabalhados os seguintes assuntos: o desenvolvimento das aulas e as áreas de ensino da educação física.

No primeiro e segundo encontro foi apresentado como acontece as aulas de educação física no ensino fundamental e as áreas de ensino da educação física: brincadeiras e jogos, esportes, ginástica, dança e lutas. Neste momento foi solicitado trabalho para realização fora do ambiente escolar sobre os seguintes pontos: como eram as aulas de educação física dos seus parentes e a partir desta resposta, o que eles observavam que existia de diferente a partir da explicação dada em sala de aula.

No terceiro encontro foi trabalhado a devolutiva dos alunos quanto o que foi encontrado como resposta após as entrevistas com seus parentes.

Os principais pontos fortes observados durante estas aulas foram: o prévio entendimento dos alunos que a realização de atividades práticas no colégio era algo momentaneamente impossível e que conseqüentemente as aulas iriam acontecer de forma teórica em sala de aula.

O ponto fraco observado foi a pouca aderência dos alunos nas primeiras aulas presenciais, o que acarretou para aqueles não presentes na explicação inicial a solicitação de forma contínua do “quando é que vamos jogar bola, professor?”.

A oportunidade observada foi o maior tempo de trabalhar em sala de aula aspectos de conscientização e entendimento de que a disciplina de educação física não apenas está vinculada a prática esportiva. Já ameaça encontrada foi o desejo em brincar com os colegas de turma após o período de 14 meses sem aulas presenciais.

De modo geral, houve entendimento dos alunos de que as aulas de educação física não é um momento de lazer comparado ao intervalo/recreio e sim uma disciplina onde os alunos irão aprender diversos assuntos. Houve questionamentos quanto a realização de provas na disciplina de educação física e existiu o interesse dos alunos em aprender assuntos diferentes do que as modalidades esportivas no qual eles não sabiam que serão trabalhados na disciplina durante o ensino fundamental.

Discussão

A educação física como disciplina do ensino básico tem em sua essência a possibilidade de promover a interação entre os alunos a partir do movimento corporal⁴. Com a instauração da COVID-19, esse aspecto foi totalmente excluído, deixando os professores desta disciplina de certa forma limitados.

Querer negar tal aspecto é não entender a particularidade que a disciplina possui dentro do ambiente escolar. Entretanto, é necessário observar, tanto pelos professores como pelos alunos, que o movimento corporal se dá não apenas na prática das modalidades esportivas. Ambos os extremos podem fazer mal no processo de aprendizagem do aluno, seja apenas ensinando as modalidades esportivas ou negando o conteúdo⁶. De forma ideal, o ensino de educação física deve ser realizado de maneira conjunta, aulas teóricas e práticas e abordando todos os assuntos⁷.

Conclusão

A execução deste plano de aula é uma estratégia válida para a conscientização dos novos estudantes do ensino fundamental para a disciplina de educação física. Tal ação facilitará os futuros professores a implementarem suas aulas abordando todas as áreas possíveis, como também, empoderando tais alunos a cobrarem de seus professores a ensinarem os diversos assuntos existentes.

Referências

- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais. In: Terceiro E Quarto Ciclos Do Ensino Fundamental - Educação Física.** Vol 1. Secretaria de Educação Fundamental.138; 1998.
- BEGGIATO, C.L; SILVA, S.A.P.D.S. **Educação Física Escolar no ciclo II do ensino fundamental: aspectos valorizados pelos alunos.** Motriz J Phys Educ UNESP. 13(2):029-035. doi:10.5016/816, 2007.
- DARIDO, S.C; RANGEL-BETTI, I.C; RAMOS, G.N.S. **A educação física, a formação do cidadão e os parâmetros curriculares nacionais.** Rev Paul Educ Física;15(1):17-32. 2001.
- MACHADO, R.B; FONSECA, D.G; MEDEIROS, F.M; FERNANDES, N. **School physical education in times of social distancing: Overview, challenges and curriculum issues.** Movimento. 26:1-17. doi:10.22456/1982-8918.106233; 2020.
- Value Based Management. Swot Analysis. Disponível em:<
https://www.valuebasedmanagement.net/methods_swot_analysis.html> Acessado em:
 19/08/2021.
- SOUZA, F; PAGANI, M. **A Educação Física escolar do Ensino Médio: a ótica do aluno.** Rev Educ Cult e Soc. 2(2):109-119. 2012.
- GALVÃO, Z. **Educação física escolar: a prática do bom professor.** Rev Mackenzie Educ Física e Esporte. 1(1):65-72. 2002.